PENITENCIÁRIA FEMININA: CONSTRUÇÃO DE UM SITE COMO RESULTADO DA PRÁTICA SUPERVISIONADA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

FEMALE PENETICIARY: CONSTRUCTION OF A WEBSITE AS A RESULT OF SUPERVISED NURSING PRACTICE: EXPERIENCE REPORT.

SILVA, Guilherme Tasso
UniFaj

SILVA ,Luiza Renata Brito
UniFaj

SILVA, Patricia Macena
UniFaj

OLIVEIRA, Rafaella Marinho
UniFaj

AUDI, Celene Aparecida Ferrari
UniFaj

MONTANARI, Fabio Luis
UniFaj

Resumo: O presente estudo é um relato de experiência de atividades práticas de um grupo de estudantes na graduação de enfermagem em uma penitenciária feminina, sobre as condições de atendimento das reeducandas em relação à Atenção Básica de Saúde, relatos estes que discorrem sobre as experiências vivenciadas como graduandos do referido curso Ensino Superior, onde há Instituição de Ensino Superior (IES) proporcionou o campo de estágio na penitenciária de um município do interior do estado de São Paulo. A realidade do cárcere aponta que grupos nesta situação, pouco conhecem os direitos reservados aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), mesmo fora dela. Assim, o intuito do site é ampliar o acesso fácil às informações a estes usuários e com extensão a outros profissionais da saúde como suporte. Este trabalho consiste em um estudo descritivo, no qual focou-se pontuar todo o trajeto do planejamento, construção e execução do site.

Palavras-chave: Penitenciária feminina; saúde da mulher; política nacional de promoção da saúde.

Abstract: The present study is an experience report of practical activities of a group of undergraduate nursing students in a women's penitentiary, about the conditions of care for inmates in relation to Primary Health Care, reports that talk about the experiences lived as undergraduate students. of the aforementioned Higher Education course, where there is an Institution of Higher Education (HEI) provided the internship field in the penitentiary of a municipality in the interior of the state of São Paulo. The reality of the prison indicates that groups in this situation, little know the rights reserved to users of the SUS (Unified Health System), even outside it. Thus, the purpose of the site is to expand easy access to information for these users and with extension to other health professionals as support. This work consists of a descriptive study, which focused on punctuating the entire path of planning, construction and execution of the site.

Key-words: Women's Penitentiary; women's health; national health promotion policy.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) estão vivendo um dilema cuja solução expressa-se tanto no modelo pedagógico desenvolvido, quanto na pesquisa, nos saberes produzidos, e na formação dos próprios estudantes. No Brasil do Séc. XXI essa é uma tarefa essencial. Primeiro pela dimensão, complexidade e juventude do sistema nacional de educação superior. Segundo, pela sua heterogeneidade, que deriva não apenas das acentuadas diversidades e desigualdades regionais brasileiras, mas também das características dos dois diferentes momentos de expansão do sistema nacional de educação superior (MACEDO , 2005).

Sendo o Brasil um país de realidades tão diversas, é inevitável que tenha também instituições de ensino muito diferentes e mesmo classes muito heterogêneas em um mesmo ambiente acadêmico. No esforço de tornar cada

uma destas instituições um espaço de ensino de qualidade, corroborando com as políticas de ensino voltadas para uma Gestão do Ensino Superior que melhor satisfaz o aprendizado e crescimento profissional e ético dos acadêmicos. Em termos práticos, isso significa trabalhar a educação superior como modelo de transformação social (BRASIL, 2014).

Uma das preocupações das IES é relacionar a teoria e a prática, uma complementa a outra e, observa-se que os estudantes não estão conseguindo associar as duas para construir seu conhecimento, uma vez que, ainda, há uma cisão entre teoria e prática. De longa data, estudiosos têm demonstrado (Kuenzer, 2003). Vázquez (1968) que “serem as atividades teórica e prática as que transformam a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”. A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realiza em consequência da atividade de ensinar.

Possibilitar ao estudante distintos campos de prática poderá contribuir para essa transformação do estudante e da sociedade.

Na saúde são frequentes e necessários os campos de atividades práticas nos serviços de saúde que contribuem com formação dos profissionais de saúde e no caso, deste relato, o enfermeiro. Portanto, buscamos um diferencial que foi ofertar aos estudantes de enfermagem campo de atividades práticas em uma Penitenciária Feminina localizada em município do interior do estado de São Paulo.

Considerando que o direito à saúde das pessoas privadas de liberdade (PPL) é garantido no Brasil por um importante dispositivo legislativo e normativo que é a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, com o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que cada unidade básica de saúde prisional passasse a ser visualizada como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde. (SANCHEZ, 2016).

Em números absolutos, o Brasil tem a quarta maior população prisional, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Rússia, assim como a taxa de

ocupação dos estabelecimentos prisionais brasileiros (161%) é a quinta maior entre países em questão. Desde 2000, a população prisional cresceu, em média, 7% ao ano, totalizando um crescimento de 161%, valor dez vezes maior que o crescimento do total da população brasileira, que apresentou aumento de apenas 16% no período, em uma média de 1,1% ao ano (DEPEN, 2014).

A população carcerária feminina subiu de 5.601 para 37.380 detentas entre 2000 e 2014, um crescimento de 567% em 15 anos. No total, as mulheres representam 6,4% da população carcerária do Brasil, que é de aproximadamente 607 mil detentos. A taxa de mulheres presas no país é superior ao crescimento geral da população carcerária, que teve aumento de 119% no mesmo período. Na comparação com outros países, o Brasil apresenta a quinta maior população carcerária feminina do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos (205.400 detentas), China (103.766), Rússia (53.304) e Tailândia (44.751). (INFOPEN, 2014).

A elaboração e pactuação desta política considera o princípio do acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas privadas de liberdade. Contribuir para a promoção da saúde das pessoas privadas de liberdade, além de ser uma responsabilidade do Estado, representa uma missão e um desafio para profissionais de saúde e cidadãos que acreditam numa sociedade sem excluídos. (TAVARES, 2015; COSTA, 2005).

Ações de saúde que atuem com olhar na prevenção das doenças e na promoção da saúde poderão contribuir com a melhoria de saúde das reeducandas (MALTA, 2016). O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência das autoras na condução e construção de um site que reúna matérias de diversos segmentos, artigos, blogs, livros etc.., que aborda sobre a Penitenciária Feminina, objetivando divulgar esse tema de fácil acesso a população.

DESENVOLVIMENTO

O marco inicial para o site se deu por meio de um seminário em formato de apresentação inovadora, proposto na disciplina Saúde da Mulher I. Escolhemos o

tema: Saúde das Mulheres Encarceradas, devido a vivência em estágio na Penitenciária Feminina do interior do estado de São Paulo, oportunidade proporcionada pelo Centro Universitário do interior do estado de São Paulo, onde somos graduandos de Enfermagem.

O conteúdo sobre o tema abordado chega a ser vasto, apesar disso, ao procurarmos informações, observamos a falta de atualizações, sendo assim, para nós ficou ainda mais nítido que nosso site poderá auxiliar profissionais de saúde, estudantes e até mesmo a sociedade com informações verídicas sobre o tema abordado.

O intuito deste trabalho, será mostrar de forma sucinta através de notícias, documentários, livros, reportagens e artigos, a Saúde das Mulheres em situação de Cárcere Privado e a estrutura geral por dentro de um Sistema Penitenciário.

O site desenvolvido está sendo aproveitado para o nosso trabalho de conclusão de curso (TCC) com intuito de construir um projeto diferenciado, para escolher algo a mais do que simplesmente elaborar a monografia clássica. Desta forma, estamos apresentando nosso trabalho por meio de uma mídia, mantendo a pertinência dentro do tema tratado.

A metodologia deste artigo consiste em um relato de experiência acerca de uma atividade desenvolvida por uma docente e quatro estudantes do curso de Enfermagem, atividade esta que foi fomentada no período do sétimo semestre do ano de 2020 na disciplina de Saúde da Mulher I ao último semestre de 2021.

A atividade constituiu-se de encontros semanais para a realização de pesquisas sobre o tema em questão, visando à construção inicial do site para apresentação, pautando-se, em diversos segmentos, artigos, blogs, livros e bases de pesquisas científicas. A figura abaixo mostra a linha do tempo:

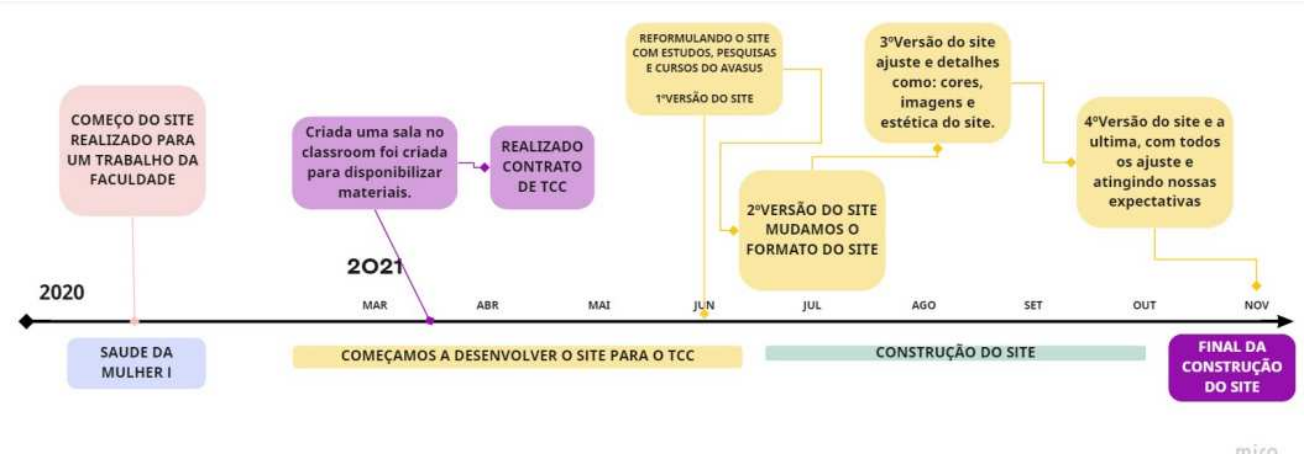


Figura 1- Linha do tempo

Contudo, no momento inicial foram realizadas buscas teóricas e discussões sobre a forma de desenvolver a atividade com uma apresentação inovadora, uma temática diferente do habitual que estávamos acostumados em realizar, assim decidiu pela construção do site, onde abordará os tópicos e seus subitens primordiais da Saúde da Mulher em situação de cárcere privado, ou seja, tratar de assuntos como Sistema Penitenciário; Saúde da Mulher; Notícias e Conteúdo Complementar com seus subitens que envolvem a Dignidade da Pessoa Humana; Quem são essas Mulheres; Cenário; Direito à Saúde; Dados da população; Saúde da Mulher; Gestante; Doenças, entre outros assuntos pertinentes ao tema. Esses subitens seguiram pressupostos do Ministério da Saúde, mediante orientações contidas no site Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS).

Com o tempo o site teve várias alterações de formatos, contabilizados versões diferentes até chegar onde desejamos, realizamos o site na internet na página Wix, própria para criação de conteúdo e disponibilização na rede.

Portanto, concluímos que nosso site será de suma importância para a formação acadêmica de novos estudantes e de orientação aos profissionais da saúde em seus atendimentos eventuais. Dessa forma deixamos relatos dos integrantes desse Trabalho de Conclusão de Curso ao final desse trabalho.

Abaixo segue um tutorial de como acessar o site:

1ºPasso: Acesse qualquer navegador de acesso a internet como Google; Internet Explorer e Mozilla Firefox.



;

Figura 2- Navegadores de acesso

2ºPasso: Pesquisar no navegador, ou na parte superior ou inferior:

Superior:



Figura 3- Local onde pesquisar no google

Inferior:



Figura 4 - Google

3ºPasso: Na pesquisa no inserir o link https://saudedamulhernocar.wixsite.com/my-site:

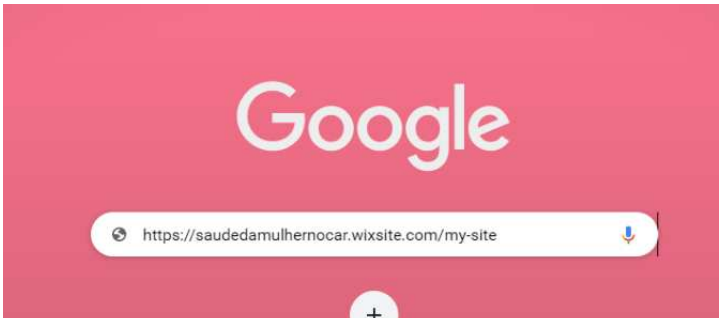


Figura 5- Google com o link do site

Em seguida aperte o enter e entrará direto no site na página inicial e poderá explorar.



4ºPasso: A tecnologia nos ajuda a facilitar o meio de acesso e comunicação, utilizamos ao nosso favor para mais agilidade. Abra sua câmera traseira e coloque no QR code para ler, assim que identificado abrirá o site.

Relato de experiência :

.O projeto vem sendo de suma importância para todos os envolvidos, pois a palavra cuidar vai além do ato, chega à luta, mostrando que, independente de qual o erro/situação/posição, entre outras situações, as mulheres possuem direitos que devem ser respeitados. Nos motivamos, no sentido de buscar conhecimento sobre um tema pouco abordado na graduação. Tema esse que vai além do cuidado integral, representando o processo da educação em saúde.

Profissionais da saúde têm como objetivo cuidar de si e do próximo, pois somos a linha de frente de quaisquer dessas ocorrências. O assunto abordado mostra uma realidade a qual não é muito falada e nem conhecida pela sociedade. Sendo assim, este projeto, além de me fazer enxergar como direitos são violados, pode auxiliar tanto os profissionais de saúde como a população. Assim como para as pessoas que estão nessa condição de reclusão, o tema de mulheres encarceradas nos trouxe um novo olhar sobre o assunto discutido. Quando nos colocamos à disposição para desempenhar esse trabalho, acreditamos que esse estudo poderia enriquecer nosso conhecimento como profissional da área da saúde, sobre a condição das mulheres no cárcere. Desejamos que nossos colegas de profissão possam se interessar pelo assunto abordado e proporcionar a essa população carente um atendimento integralizado e humanizado, com intuito de promover a recuperação e a promoção da saúde para essas mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivida com a construção do site articulada ao campo de estágio na prática mostrou para o grupo a importância em avançar muito sobre o tema estudado. Assim, acredita-se que o site trará inúmeros benefícios para outros profissionais da área de enfermagem, pois aborda temas necessários para a conscientização sobre os cuidados e necessidades existentes para as mulheres em situação de cárcere.

Contudo, apenas o trabalho teórico não é suficiente para somar as mudanças drásticas no atendimento pleno e integral a essa população tão negligenciada, mas pode ser um marco inicial para conhecimento e aprofundamento do sistema a novos estudantes e futuros profissionais da área da saúde para que tenham maior interesse e um contato próximo desta realidade que recebe pouca ou nenhuma atenção e que desconhece quase que completamente seus direitos a um sistema de saúde decente, o que pode gerar um desafio inicial na formação acadêmica, deste modo poderá servir como orientação no norte no atendimento destes indivíduos nas suas escolhas em relação ao campo de estágio nas redes de atenção em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO A.R; TREVISAN L.M.V; TREVISAN P; MACEDO C.S. Educação Superior no Século XXI e a Reforma Universitária Brasileira. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.47, p. 127-148, abr./jun. 2005.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.

KUENZER, A.Z. Competência com Práxis: os Dilemas da Relação entre Teoria e Prática na Educação dos Trabalhadores. Boletim Técnico do SENAC. Rio de Janeiro. V. 29, n. 1, p. 16-27, abr., 2003.

VAZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968 SANCHEZ, Alexandra; LEAL, Maria de Carmo; LAROUZE, Bernard. Realidade e desafios da saúde nas prisões. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 21,n. 7,p. 1996, jul. 2016. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000701996&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 05 dez. 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_pnssp.pdf> Acesso em: 20 jan. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Políticas da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Documento para Discussão . Brasília: MS; 2002.

TAVARES, M.F.L et al . A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 6, p.1799-1808, jun. 2016.Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000601799&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 maio 2018.http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015216.07622016.

COSTA, H. **Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.** Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_pnssp.pdf> Acesso em: 30 jan. 2018.

MALTA, D.C., et al . Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 6, p. 1683-1694, jun. 2016 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000601683&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 maio 2018.http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015216.07572016.

TAQUETTE, Stella Regina ; MINAYO, Maria Cecília. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 26, n. 2, p. 417–434, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/physis/v26n2/0103-7331-physis-26-02-00417.pdf>, acesso em: 12 Abr. 2021

,

Sobre os autores

Nome Completo. Guilherme Tasso da Silva
Descrição acadêmico enfermagem
E-mail para contato: guihtasso13@gmail.com

Nome Completo. Luiza Renata Brito da Silva
Descrição acadêmica enfermagem
E-mail para contato: luizarebs@gmail.com

Nome Completo. Patricia Macena Silva
Descrição acadêmica enfermagem
E-mail para contato: patricia.23s45@gmail.com

Nome Completo. Rafaella de Oliveira Marinho
Descrição acadêmica profissional
E-mail para contato: marinho.rm8@gmail.com